

A 2ª edição do Programa de Estudos Experienciais será ampliada e vai fazer parte da 8ª Semana do Conhecimento. O Programa consiste em visitas técnicas dos servidores da Anvisa para conhecer tecnologias emergentes e inovadoras

A Anvisa vai ampliar a 2ª Edição do Programa de Estudos Experienciais e relançá-lo durante a 8ª Semana do Conhecimento, que ocorre entre os dias 20 e 22 de novembro, na sede da Agência, em Brasília (DF). Por meio de visitas técnicas dos servidores da instituição para conhecer tecnologias emergentes e inovadoras, o Programa pretende proporcionar um conhecimento prático e prévio referente às inovações apresentadas por diversos setores.

Além disso, procura promover um ambiente colaborativo entre a Anvisa, indústria, comunidade acadêmica e terceiro setor, na busca por aumentar a segurança e a eficácia de produtos e serviços.

Edital

O edital do Programa de Estudos Experienciais envolve temas de fronteira técnica e científica prioritários a serem estudados pela Agência. Além disso, empresas e instituições foram convidadas a se candidatar para receber servidores da Anvisa.

As 32 empresas que se candidataram ao [Edital de Chamamento Público 2/2018](#) serão consultadas sobre o interesse em permanecer no processo com as propostas que foram encaminhadas à Anvisa. Quanto à ampliação dos assuntos do edital, além dos que já estavam estabelecidos, foram incorporados os seguintes temas relacionados à área de medicamentos da Agência:

Regulação e registro de insumos farmacêuticos ativos, medicamentos e produtos biológicos

- Nanotecnologia aplicada.
- Produção contínua.
- Biofármacos.
- Novos parâmetros de avaliação de segurança e eficácia de medicamentos, como medicina personalizada e dados de vida real (real world data - RWD).

Conteúdos

Veja o conteúdo total da 2ª Edição do Programa de Estudos Experienciais:

- Sistemas eletrônicos de videoendoscopia rígida para cirurgia e sistemas eletrônicos de videoendoscopia flexível para diagnóstico.
- Software para diagnóstico.
- Nanotecnologia em materiais de uso em saúde.
- Produtos de terapias avançadas.
- Estabelecimentos de sangue fornecedores de plasma humano para fracionamento industrial.
- Fabricação de fórmulas para erros inatos de metabolismo.
- Fabricação de extratos e concentrados vegetais destinados ao uso como corantes e aromatizantes.
- Risco ocupacional - cenários e tecnologias de aplicação de produtos agrotóxicos.

- Equipamentos e materiais para uso em serviços de saúde.
- Serviços de reprocessamento de produtos.
- Cosmetovigilância.
- Sistemas, procedimentos, métodos e recursos tecnológicos voltados para mapeamento de ameaças e vulnerabilidades aos desastres que possam impactar na disponibilidade de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária.
- Nanotecnologia aplicada.
- Produção contínua.
- Biofármacos.
- Novos parâmetros e avaliação de segurança e eficácia de medicamentos, como medicina personalizada e dados de vida real.

Áreas técnicas

Participam da 2ª Edição do Programa de Estudos Experienciais as seguintes unidades da Anvisa: Gerência Geral de Tecnologia de Produtos para Saúde, Gerência Geral de Alimentos, Gerência de Sangue, Tecidos, Células e Órgãos, Gerência Geral de Monitoramento de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária, Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde e Gerência Geral de Medicamentos e Produtos Biológicos.

Viste a [página da 8ª Semana do Conhecimento](#) e participe!

Fonte: ANVISA, em 07.11.2019